PLANIFICAÇÃO – Secundário

Curso Científico-Humanístico

2026-2027

GEOGRAFIA A / ANO: 10.º

GESTÃO DO TEMPO

1º Semestre		Nº de tempos	2º Semestre		Nº de tempos
	Apresentação	1		Desenvolvimento das aprendizagens essenciais	74
	Desenvolvimento das aprendizagens essenciais	87		Avaliação das aprendizagens	12
	Avaliação das aprendizagens	12			
	TOTAL	100		TOTAL	86

GESTÃO DAS APRENDIZAGENS

	Tempos Letivos	Organizador Domínios/Temas (Subdomínios)	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
1.º semestre	18	**Módulo inicial** ○ A posição de Portugal na Europa e no Mundo.	• Reconhecer a importância da localização na explicação geográfica, analisando informação representada em mapas com diferentes escalas e sistemas de projeção.	• ler e interpretar mapas de diferentes escalas; • rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos e do vocabulário geográfico; • selecionar informação geográfica pertinente; • analisar factos, teorias e/ou situações, identificando os seus elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características geográficas; • mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na	A; B; C; D; F; G; H; I
	36	**Tema 1- A população, utilizadora de recursos e organizadora de espaços** ○ A população: evolução e diferenças regionais	• Comparar a evolução do comportamento de diferentes variáveis, recolhendo e selecionando informação estatística e apresentando conclusões.		

			• Identificar padrões de distribuição de variáveis demográficas e suas causas próximas, utilizando mapas a diferentes escalas. • Equacionar medidas concretas para minimizar o envelhecimento da população portuguesa. • Selecionar medidas para mitigar o envelhecimento da população portuguesa. • Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica – Web SIG, Google Earth, GPS, Big Data - para localizar, descrever e compreender os fenómenos demográficos	construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo Google Earth, Google Maps, Open Street Maps, GPS, SIG, Big Data,etc.); • representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e/ou diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados; • organizar informação, resultante da leitura e do estudo autónomo, de forma sistematizada; • estabelecer relações intra e interdisciplinares. • formular hipóteses face a um fenómeno ou evento; • conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado, nomeadamente através da exploração do conhecimento do território local, para aplicação de estudos de caso; • propor abordagens diferentes, se possível inovadoras para situações concretas;	
	24	○ A distribuição da população	• Explicar as assimetrias regionais na distribuição da população portuguesa, evidenciando os fatores naturais e humanos que as condicionam. • Reportar as assimetrias regionais na distribuição da população, aplicando o conceito de capacidade de carga humana a nível local e regional. • Selecionar medidas para mitigar as assimetrias demográficas do território português. • Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica – Web SIG, Google Earth, GPS, Big Data - para localizar, descrever e compreender os fenómenos demográficos.		

2.º semestre	22	**Tema 2 - Os recursos naturais de que a população dispõe: usos, limites e potencialidades** ○ Os recursos do subsolo	• Relacionar a distribuição dos principais recursos do subsolo com as principais unidades geomorfológicas. • Comparar a distribuição dos principais recursos energéticos e das redes de distribuição e consumo de energia com a radiação solar e os recursos do subsolo. • Equacionar as potencialidades e limitações de exploração dos recursos do subsolo. • Construir um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos naturais de Portugal – minerais, energéticos, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada.	• criar um objeto, mapa, esquema conceptual, texto ou solução, face a um desafio, desenvolvendo um estudo de caso, à escala local/regional; • analisar textos, suportes gráficos e cartográficos (analógicos e/ou digitais) com diferentes perspetivas de um mesmo problema, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; • fazer projeções, nomeadamente face aos desafios demográficos e de sustentabilidade do território português e tendo como horizonte os ODS; • usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas, infografias); • criar soluções estéticas criativas e pessoais, que englobem a manipulação de diversos tipos de suporte gráfico e cartográfico; • identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas; • mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma	
	30	○ A radiação solar	• Descrever a distribuição geográfica e a variação anual da temperatura e relacioná-la com a circulação geral da atmosfera. • Comparar a distribuição dos principais recursos energéticos e das redes de distribuição e consumo de energia com a radiação solar. • Inferir o potencial de valorização económica da radiação solar, apresentando exemplos dessas possibilidades.		

2.º semestre			• Construir um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos energéticos (solar) de Portugal, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada.	tomada de posição, pensar e apresentar argumentos a favor e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos) sobre diferentes aspetos da realidade socioeconómica e de sustentabilidade do país; • participar em debates/simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados geograficamente cartografáveis; • analisar textos com diferentes pontos de vista; • confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna; • analisar factos, teorias e/ou situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; • problematizar Portugal na sua multidimensionalidade e multiterritorialidade, na construção da identidade do eu e dos outros, utilizando exemplos concretos, resultantes da interação meio e sociedade, na atualidade e a diferentes escalas; • incentivar a procura e aprofundamento de informação;	
	30	○ Os recursos hídricos	• Descrever a distribuição geográfica e a variação anual da precipitação e relacioná-las com a circulação geral da atmosfera. • Identificar a distribuição das principais bacias hidrográficas e sua relação com as disponibilidades hídricas. • Relacionar as especificidades climáticas, as disponibilidades hídricas e os regimes dos cursos de água das diferentes regiões portuguesas, apresentando um quadro síntese para cada região. • Relacionar as disponibilidades hídricas com a qualidade do abastecimento de água à população ou outros usos. • Construir um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos hídricos de Portugal, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada. • Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica – Web SIG, Google Earth, GPS, Big Data - para localizar, descrever e compreender a exploração dos recursos naturais.		
	26	○ Os recursos marítimos	• Relacionar a posição geográfica dos		

			principais portos nacionais e a sua relação com a direção dos ventos, das correntes marítimas, a linha de costa, e o relevo marinho. • Distinguir os principais tipos de pesca. • Relacionar a pressão sobre o litoral com a necessidade do desenvolvimento sustentado das atividades de lazer e de exploração da natureza, apresentando casos concretos reportados em fontes diversas. • Discutir a situação atual da atividade piscatória. • Equacionar a importância da ZEE, identificando recursos e medidas de mitigação de problemas no âmbito da sua gestão e controlo. • Construir um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos marítimos de Portugal, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada. • Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica – Web SIG, Google Earth, GPS, Big Data - para localizar, descrever e compreender a exploração dos recursos naturais.	• aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes. • confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global; ~ • participar em trabalho de campo, para recolha e sistematização da observação direta dos territórios e fenómenos geográficos; • saber questionar uma situação; • interrogar-se sobre a relação entre territórios e fenómenos geográficos por comparação de mapas a diferentes escalas; • comunicar os resultados da investigação, usando a linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG; • aplicar o trabalho de campo e outras metodologias geográficas (como o estudo de caso), em trabalho de equipa;	